

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Diretores da
Spare Partners Soluções de MRO S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Spare Partners Soluções de MRO S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Spare Partners Soluções de MRO S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas - "PME" - (NBC TG 1000).

Base para opinião sobre as demonstrações individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas - "PME" - (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e de sua controlada e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F


Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.346	1.280	3.340	2.000
Clientes	6	6.049	2.002	10.367	4.440
Imposto a recuperar	7	524	224	530	224
Adiantamentos	8	218	90	220	90
Partes relacionadas	24	-	-	33	45
Outros créditos		5	27	(90)	777
Estoque		32	32	32	32
Despesas antecipada		451	192	508	210
		<u>9.625</u>	<u>3.847</u>	<u>14.940</u>	<u>7.818</u>
Não circulante					
Impostos diferidos	23.1	1.309	2.073	1.450	2.154
Outros ativos		5	5	5	5
Investimentos	9	5.077	2.375	-	-
Imobilizado	10	597	159	627	210
Intangível	11	62	93	62	93
		<u>7.050</u>	<u>4.705</u>	<u>2.144</u>	<u>2.462</u>
Total do ativo		<u>16.675</u>	<u>8.552</u>	<u>17.084</u>	<u>10.280</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	12	1.685	375	586	375
Obrigações tributárias e trabalhistas	13	2.151	1.167	2.921	1.620
Provisões	14	2.435	719	2.996	1.032
Outras contas a pagar		-	-	142	187
Adiantamento de clientes	15	796	252	796	252
Outros passivos circulantes		-	-	35	775
		<u>7.067</u>	<u>2.513</u>	<u>7.476</u>	<u>4.241</u>
Não circulante					
Dividendos a pagar	16	2.300	-	2.300	-
Obrigações fiscais	13	<u>234</u>	<u>619</u>	<u>234</u>	<u>619</u>
		<u>2.434</u>	<u>619</u>	<u>2.434</u>	<u>619</u>
Patrimônio líquido	16				
Capital subscrito		4.623	4.623	4.623	4.623
Reserva de capital		1.323	1.766	1.323	1.766
Reserva legal		375	-	375	-
Retenção de lucros		326	-	326	-
Outros resultados abrangentes		427	410	427	410
Lucros (prejuízos) acumulados		<u>-</u>	<u>(1.379)</u>	<u>-</u>	<u>(1.379)</u>
		<u>7.074</u>	<u>5.420</u>	<u>7.074</u>	<u>5.420</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>16.675</u></u>	<u><u>8.552</u></u>	<u><u>17.084</u></u>	<u><u>10.280</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de serviços prestados	17	40.537	16.845	52.894	27.434
Custo dos serviços prestados	18	(25.279)	(10.210)	(31.129)	(16.285)
Lucro operacional bruto		15.258	6.635	21.765	11.149
Receitas/(despesas) operacionais					
Despesas com pessoal	19	(3.405)	(757)	(4.411)	(1.482)
Despesas gerais e administrativas	20	(2.980)	(2.527)	(3.737)	(3.677)
Resultado de equivalência patrimonial	9	3.222	847	-	-
Outras (despesas)/receitas operacionais		35	(186)	(48)	(634)
		(3.128)	(2.623)	(8.196)	(5.793)
Resultado antes do resultado financeiro		12.130	4.012	13.569	5.356
Receita financeira		517	72	517	72
Despesa financeira		(353)	(528)	(618)	(1.097)
Resultado financeiro, líquido	21	164	(456)	(101)	(1.025)
Resultado antes dos impostos		12.294	3.556	13.468	4.331
	23				
Imposto de renda e contribuição social corrente		(3.731)	(773)	(4.724)	(1.372)
Imposto de renda e contribuição social diferido		317	73	317	73
Participação dos trabalhadores		-	-	(181)	(176)
		(3.414)	(700)	(4.588)	(1.475)
Lucro líquido do exercício		8.880	2.856	8.880	2.856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2023
Lucro líquido do exercício	8.880	2.856	8.880	2.856
Ajuste de avaliação patrimonial	17	551	17	551
Total dos resultados abrangente do exercício	8.897	3.407	8.897	3.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de Capital	Retenção de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros / (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	4.623	-	1.765	-	(141)	(4.235)	2.012
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.856	2.856
Venda de ações em tesouraria	-	-	1	-	-	-	1
Ajustes de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	551	-	551
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.623	-	1.766	-	410	(1.379)	5.420
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	8.880	8.880
Ajustes de conversão de investimento no exterior	-	-	-	-	17	-	17
Apropriação de lucros em reservas	-	375	-	-	-	(375)	-
Venda de ações em tesouraria	-	-	7	-	-	-	7
Compra de ações em tesouraria	-	-	(450)	-	-	-	(450)
Distribuição de lucros e dividendos	-	-	-	-	-	(5.700)	(5.700)
Dividendos intercalares	-	-	-	-	-	(1.100)	(1.100)
Absorção do lucro	-	-	-	326	-	(326)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	4.623	375	1.323	326	427	-	7.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do exercício	8.880	2.856	8.880	3.068
Ajustes de itens que não afetam caixa e equivalentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(3.222)	(847)	-	-
Depreciações e amortizações	156	137	177	137
Baixa de imobilizado/estoque	-	192	-	192
Baixa de ativo imobilizado	13	179	13	172
Juros empréstimos e variações monetárias e cambiais	-	329	-	385
Ajustes retrospectivos	-	(163)	-	(163)
Ajustes de conversão de investimento no exterior	-	88	17	551
Resultado ajustado	5.827	2.771	9.087	4.342
Redução / (aumento) nos ativos operacionais				
Outros créditos	(237)	(27)	(569)	(749)
Estoques	-	(32)	-	(32)
Contas a receber de clientes	(4.047)	(487)	(5.927)	(1.853)
Impostos a recuperar	464	43	398	181
Adiantamentos	(128)	138	(130)	309
	(3.948)	(365)	(5.090)	(2.144)
(Redução) / aumento nos passivos operacionais				
Fornecedores	1.310	8	211	8
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	599	78	916	127
Provisões	1.716	(215)	1.964	(207)
Outras Contas a pagar	-	-	(785)	139
Adiantamento de Clientes	544	(260)	544	(360)
	4.169	(389)	2.850	(293)
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	6.048	2.017	6.847	1.905
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
Lucros recebidos do investimento	-	(228)	-	(228)
Aquisição de investimentos	(395)	-	-	-
Dividendos recebidos	932	-	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(576)	80	(576)	80
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de investimentos	(39)	(148)	(576)	(148)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Dividendos pagos	(4.500)	-	(4.500)	228
Aumento de capital	-	-	-	51
Venda de ações em tesouraria	7	1	7	1
Compra de ações para tesouraria	(450)	-	(450)	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(515)	-	(515)
Partes relacionadas	-	(225)	12	(270)
Caixa líquido (consumido) proveniente das atividades de financiamento	(4.943)	(739)	(4.931)	(505)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.066	1.130	1.340	1.252
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.280	150	2.000	748
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	2.346	1.280	3.340	2.000
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.066	1.130	1.340	1.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Spare Partners Soluções de MRO S.A (“Companhia”) foi constituída em 10 de outubro de 2011 através da empresa Infra Participações em Logística Ltda. na forma de sociedade limitada, realizou sua transformação em Sociedade Anônima de capital fechado em junho de 2015.

A Companhia tem como objetivo aportar eficiência operacional a seus clientes, oferecendo prestação de serviços logísticos inovadores, serviços de armazenagem; recebimento; arrumação; expedição; unitarização; montagem de kits; controle; reposição e inventário de estoques; planejamento de estoques; conservação e inspeção de peças de manutenção; reparo e operação (MRO) e cargas de projeto, gestão de transportes, gestão de materiais descartados e alienação de bens; todos os serviços focados em logística de peças MRO com soluções baseadas em Logtech.

A Companhia está sediada na Alameda Madeira, número 328, sala 1016, Alphaville, na cidade de Barueri e estado de São Paulo - Brasil.

Dentre os objetivos da Companhia, está a expansão comercial para outros países, como o investimento na criação e desenvolvimento de uma empresa controlada localizada no Peru, chamada Spare Partners Soluciones en MRO SAC (“Spare Partners Peru”). Em 02 de dezembro de 2019, foi assinado um contrato com o cliente Nexa Resources Perú S.A.A. (“Nexa Peru”), com início das operações em 2020, totalizando um montante de US\$12.5 milhões, com duração 60 meses, o qual foi renovado por mais 24 meses. O contrato é executado em três unidades no Peru, denominadas: Cajamarquilla, Cerro Lindo e Cerro Pasco, com início das atividades na unidade Cajamarquilla.

Em 23 de setembro de 2025, a Companhia constituiu a subsidiária integral Spare Partners Planejamento e Tecnologia Ltda., para fins de reorganização de sua estrutura societária para a prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial e logística.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas pela Diretoria da Companhia, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento PME (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) NBC TG 1000 e com a Lei nº 11.638/07.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria em 10 de junho de 2026.

2.2. Moeda Funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia.

2.3. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

2.4. Base de consolidação

(i) Investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia possui os seguintes atributos: (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis da Companhia a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis adotadas pelas controladas e estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na Investida.

2.5. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC PME exige que a Diretoria faça julgamentos, estimativas e premissas que possam afetar a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Políticas contábeis materiais

Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

b. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, se aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes.

A apropriação dos rendimentos e encargos mensais pactuados é calculada pelo método linear. Os rendimentos ou encargos proporcionais aos dias decorridos no mês da contratação das operações são apropriados dentro do próprio mês, pro rata dia.

A Diretoria da Companhia não identificou a necessidade de constituição de Ajuste a Valor Presente (AVP) de seus ativos e passivos.

c. Ativo Imobilizado Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Descrição	Vida útil
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	5 a 10 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Benfeitorias em propriedade de terceiros	5 anos

d. Ativos Intangíveis

(i) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas. A amortização é calculada pelo método linear e considera uma vida útil estimada de 10 anos.

(ii) Software

Os softwares referem-se aos gastos com desenvolvimento do sistema de Planejamento e Gestão de Estoques.

Como o sistema está em desenvolvimento e não está em execução, pois ainda não foi implantado em clientes, não há amortização registrada.

e. Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se for identificado que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do exercício. Até o momento, não há indícios de necessidade de redução do valor recuperável dos ativos da Companhia.

f. Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

Os encargos de imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Diretoria avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no lucro real nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no período de 12 meses, para Imposto de Renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Imposto de Renda e Contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são gerados por diferenças temporárias, nas datas dos balanços, entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referente a todas as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá lucro tributável contra o qual se possa deduzir as diferenças temporárias e prejuízos fiscais não utilizados, exceto quando o imposto de renda e contribuição social diferido ativo referente à diferença temporária dedutível resulte do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil nem o lucro ou prejuízo fiscal.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos referentes a todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto quando o passivo fiscal diferido resultar do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da operação, não afete o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

O valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são revisados na data de cada balanço e reduzido na medida em que deixe de ser provável que haverá um lucro tributável suficiente para permitir a utilização da totalidade ou de parte do imposto de renda e contribuição social diferidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são mensurados segundo as alíquotas previstas para ser aplicadas no exercício em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, com base nas alíquotas (e leis tributárias) em vigor ou substancialmente em vigor nas datas dos balanços.

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legal ou contratual para compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais de imposto de renda, e os impostos diferidos se referirem à mesma Companhia contribuinte e à mesma autoridade tributária.

Outros impostos

As receitas de serviços estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços ("ISS"), à contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS"), à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") incidente sobre as receitas de serviços, segundo as alíquotas vigentes em cada região, e são apresentadas como deduções da receita bruta na demonstração de resultado. Os impostos a recuperar ou impostos pagos antecipadamente estão demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com o momento previsto de sua realização.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

i. Investimentos

Os investimentos na controlada são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional nas demonstrações contábeis individuais e, as demonstrações contábeis dessa controlada direta é consolidada linha a linha nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Empresa	2025	2024
Spare Partners Soluciones em MRO SAC	99,99%	99,99%
Spare Partners Planejamento e Tecnologia Ltda.	100,00%	100,00%

j. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão registrados ao seu valor justo, conforme determinado pela da seção 11 da TG 1.000 (R1), acrescido quando aplicável pelos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Estão mensurados de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: de ativos financeiros, mensurados pelo valor justo no resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda; e passivos financeiros, mensurados a valor justo no resultado e outros passivos financeiros.

k. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos, sendo reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Companhia, quando da transferência dos riscos e benefícios dos produtos, e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

4. Normas novas e interpretações contábeis

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Durante o exercício de 2025 foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas a seguir, já vigentes no exercício de 2025:

Norma ou interpretação	Descrição
Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática. Uma moeda é considerada conversível quando a Entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a Entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante. As alterações incluem principalmente o seguinte: - Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é; - Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra; - Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra; - Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível; - Exemplos ilustrativos; - Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.
Exemplos ilustrativos para divulgação nas Demonstrações Contábeis sobre incerteza relacionadas ao clima	Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma. Durante novembro de 2025, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) publicou exemplos ilustrativos de divulgação sobre incertezas relacionadas ao clima. Como esses exemplos ilustrativos acompanham materiais para as Normas Contábeis IFRS, esses exemplos não têm data de vigência. No entanto, espera-se que as entidades as implementem em tempo hábil. A Entidade não adotou antecipadamente as IFRS S1 – Requisitos gerais para divulgação de dados financeiros relacionados a sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgações Relacionadas ao clima, obrigatórias para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com isso os exemplos ilustrativos trazidos pelo IASB não impactaram estas Demonstrações Contábeis.

A adoção dessas normas e interpretações novas e revisadas não resultou em impactos sobre a posição patrimonial e financeira e resultados da Empresa ou sobre as divulgações nestas demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

- b) Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Na data de autorização destas demonstrações contábeis, a Diretoria não adotou as normas e interpretações novas e revisadas que foram emitidas, mas ainda não estão aplicáveis, como segue:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.	1º de janeiro de 2026
IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48	Podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.	1º de janeiro de 2026
Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11	Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes.	1º de janeiro de 2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil.	1º de janeiro de 2027
IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública	Permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19.	1º de janeiro de 2027

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Empresa em períodos futuros.

- c) Impactos da reforma tributária

Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como “Reforma Tributária”. O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI).

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS).

Principais Substitutos e Mudanças:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado percentual nos documentos fiscais;
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033;
- Imposto Seletivo (IS): Novo Tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027;
- Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSSL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdência Patronal. De modo sucinto, temos:

- Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos;
- Redução linear de 10% dos benefícios fiscais;
- Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e
- Estabelece regras de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets).

Considerando o estágio atual de regulamentação e implantação da Reforma Tributária, não foram identificados efeitos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	70	6	84	21
Bancos	340	1	1.310	341
Aplicações financeiras (*)	1.936	1.273	1.946	1.638
	<u>2.346</u>	<u>1.280</u>	<u>3.340</u>	<u>2.000</u>

(*) Referem-se a aplicações financeiras de alta liquidez e baixo risco, mantidas em instituições de grande porte remuneradas à taxas de mercado do CDI.

6. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber	4.961	607	7.886	3.045
Serviços a faturar	1.088	1.395	2.481	1.395
	<u>6.049</u>	<u>2.002</u>	<u>10.367</u>	<u>4.440</u>

Os valores componentes das contas a receber têm o seguinte prazo de recebimento (aging list):

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer - 30 dias	4.858	441	9.176	2.879
A vencer - 90 dias	-	77	-	77
A vencer acima de 91 dias	103	89	103	89
A faturar	1.088	1.395	1.088	1.395
	<u>6.049</u>	<u>2.002</u>	<u>10.367</u>	<u>4.440</u>

A Diretoria da Companhia fundamentada em análise dos históricos de perdas, não constituiu provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa no exercício.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos retidos	437	137	443	137
Saldo negativo de Imposto de renda e Contribuição social	87	87	87	87
	<u>524</u>	<u>224</u>	<u>530</u>	<u>224</u>

SPARE PARTNERS SOLUÇÕES DE MRO S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

8. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamentos a terceiros	208	89	210	89
Adiantamentos a funcionários	10	1	10	1
	<u>218</u>	<u>90</u>	<u>220</u>	<u>90</u>

Os adiantamentos a terceiros constituem valores adiantados a prestadores de serviços recorrentes (regulares).

9. Investimentos

A Companhia possui investimento na controlada Spare Partners Soluciones em MRO S.A.C., empresa sediada no Peru.

Os valores apresentados nos quadros foram convertidos pelo câmbio de Soles para Real.

As informações sobre a investida em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2025:

Investida	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Spare Partners Soluciones em MRO SAC	99,99%	3.617	771	245	2.846	1.293
Spare Partners Planejamento e Tecnologia Ltda	100%	3.130	864	395	2.266	2.856

Saldo em 31 de dezembro de 2024:

Investida	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Spare Partners Soluciones em MRO SAC	99,99%	4.102	952	247	3.150	1.059

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

A movimentação dos investimentos no exercício de 2025 está demonstrada a seguir:

	Spare Partners Soluciones em MRO SAC	Spare Partners Planejamento e Tecnologia Ltda	Total
Saldo em 01/01	2.375	-	2.375
Investimento	-	395	395
Equivalência patrimonial	1.351	1.871	3.222
Distribuição de lucros / Dividendos	(932)	-	(932)
Ajuste de conversão cambial	17	-	17
Saldo em 31/12	<u>2.811</u>	<u>2.266</u>	<u>5.077</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

A movimentação dos investimentos no exercício de 2024 está demonstrada a seguir:

	Spare Partners Soluciones em MRO SAC	Spare Partners Planejamento e Tecnologia Ltda	Total
Saldo em 01/01	1.293	-	1.293
Investimento	-	-	-
Equivalência patrimonial	847	-	847
Distribuição de lucros / Dividendos	(228)	-	(228)
Ajuste de conversão cambial	463	-	463
Saldo em 31/12	2.375	-	2.375

10. Imobilizado

Controladora:

Movimentação do exercício de 2025:

	Taxa de depreciação (%)	Saldo líquido em 01/01/2025	Adições	Baixas	Depreciação do exercício	Saldo líquido em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	20	334	573	(13)	(122)	772
Móveis e utensílios	10	17	3	-	(3)	17
Baixa de imobilizado/estoque (a)		(192)	-	-	-	(192)
Total		159	576	(13)	(125)	597

Movimentação do exercício de 2024:

	Taxa de depreciação (%)	Saldo líquido em 01/01/2024	Adições	Baixas	Depreciação do exercício	Saldo líquido em 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	20	537	80	(179)	(104)	334
Móveis e utensílios	10	19	-	-	(2)	17
Baixa de imobilizado/estoque (a)		-	-	(192)	-	(192)
Total		556	80	(371)	(106)	159

- (a) A companhia efetuou a baixa dos itens recebidos em 2022 por dação de pagamento do cliente Ezentis quando de sua falência. O valor dos itens, aproximadamente R\$ 200 mil, em estoque e imobilizado já estavam sendo provisionados de forma gerencial no passivo como perda e foram efetivamente baixados no exercício de 2025.

Consolidado:

Movimentação do exercício de 2025:

	Taxa de depreciação (%)	Saldo líquido em 01/01/2025	Adições	Baixas	Depreciação do exercício	Saldo líquido em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	20	385	573	(13)	(143)	802
Móveis e utensílios	10	17	3	-	(3)	17
Baixa de imobilizado/estoque (a)		(192)	-	-	-	(192)
Total		210	576	(13)	(146)	627

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do exercício de 2024:

	Taxa de depreciação (%)	Saldo líquido em 01/01/2024	Adições	Baixas	Depreciação do exercício	Saldo líquido em 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	20	581	80	(172)	(104)	385
Móveis e utensílios	10	19	-	-	(2)	17
Baixa de imobilizado/estoque (a)		-	-	(192)	-	(192)
Total		600	80	(364)	(106)	210

A Diretoria da Companhia julga que as taxas de depreciação aplicadas estão relativamente ligadas à vida útil econômica dos bens.

11. Intangível (consolidado)

Movimentação do exercício de 2025:

	Taxa de amortização (%)	Saldo líquido em 01/01/2025	Adições	Baixas	Amortização do exercício	Saldo líquido em 31/12/2025
Software ou Programa de Computador (versão 1.0)	20	93	-	-	(31)	62
Total		93	-	-	(31)	62

Movimentação do exercício de 2024:

	Taxa de amortização (%)	Saldo líquido em 01/01/2024	Adições	Baixas	Amortização do exercício	Saldo líquido em 31/12/2024
Software ou Programa de Computador (versão 1.0)	20	124	-	-	(31)	93
Total		124	-	-	(31)	93

O Software de Planejamento e Gestão de Estoques SPEC é um sistema proprietário matemático-probabilístico, com funcionalidade de redução no valor total de compras ao antecipar a demanda e consolidar tamanhos ideais de lote, indicando ao setor de compras quais itens, em que momento e em qual quantidade comprar. Proporciona, também, redução sensível no volume e valor empenhados em estoques, com garantia de aumento de disponibilidade.

A Companhia alimenta o setor de compras com informações críticas para a formulação de contratos estratégicos com fornecedores.

O sistema está em desenvolvimento e compreende uma série de funcionalidades e reformas estruturais. Realiza 100% das atividades relacionadas ao planejamento intra-sistema; permite maior integração com o ERP dos clientes; possui novo módulo de reposição; tem maior segurança com os dados dos clientes; é altamente flexível com seu novo módulo de criação de cenários; centraliza a gestão do planejamento de múltiplos clientes; prevê nova arquitetura de banco de dados da Companhia, prevê permissões por perfil de acessos. A evolução mais significativa foi criar interface amigável para utilização pelos clientes potenciais sem necessidade de um especialista da SPARE PARTNERS assumindo integralmente a gestão de estoques.

O SPEC 2.0 encontra-se em fase de desenvolvimento sem previsão de conclusão.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	1.685	375	586	375
	1.685	375	586	375

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente a prestadores de serviços de recrutamento e seleção, programas de segurança e medicina, transporte da equipe, assistência médica, além de investimentos na operação.

O saldo consolidado, reflete a eliminação de operações entre a Controlador e a investida Spare Partners Planejamento Ltda.

13. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF a recolher	56	29	63	29
Encargos trabalhistas	564	57	626	57
ISS e ISS retido a recolher	115	25	141	25
Pis e Cofins a recolher	464	147	540	147
Remuneração e benefícios aos funcionários	2	1	2	1
Imposto de renda a recolher	225	108	589	135
Contribuição social a recolher	254	69	353	69
Outras obrigações fiscais	22	1	158	427
Impostos Parcelados	683	1.349	683	1.349
	2.385	1.786	3.155	2.239
Circulante	2.151	1.167	2.921	1.620
Não Circulante	234	619	234	619

Vencimentos do Não Circulante:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	406	-	406
2027	222	200	222	200
2028	12	13	12	13
	234	619	234	619

Adesão ao Perse

Em 2022, a Companhia aderiu à Instrução Normativa RFB nº 2.114/2022, que dispõe sobre a aplicação do benefício fiscal previsto no art. 4º da Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), atualizada pelos artigos vetados pelo Presidente da República, mantido pelo Congresso Nacional e publicação na Edição Extra B do DOU de 18/3/2022. Dispõe sobre ações emergenciais e temporárias destinadas para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia do COVID-19 e Instrução Normativa RFB nº 2.121/2022.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

A Instrução Normativa consolida as normas sobre a apuração, a cobrança, a fiscalização, a arrecadação e a administração da Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), do Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o lucro Líquido (CSLL). A oportunidade dessa adesão contempla a aplicação da alíquota zero para os tributos de PIS/Pasep, Cofins, IRPJ e CSLL sobre as atividades permitidas. Em 02/01/2023, ocorreu a publicação da Portaria ME nº 11.266/2022. Através dela, foram retirados 50 CNAEs que possuíam o benefício da desoneração tributária prevista na Portaria ME nº 7.163/2021, estando a Companhia entre as empresas que voltar a ser oneradas.

Em razão do PERSE, a Companhia amparada pela lei e com a intenção de mitigar os efeitos da pandemia informa que no período de 12 meses, contados do início e final do efeito da lei, ficaram reduzidas a zero as alíquotas de Pis, Cofins, IRPJ e CSLL incidentes sobre as receitas das atividades da Companhia.

As declarações de Imposto de Renda apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando em cada caso o prazo de prescrição.

14. Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Participação dos trabalhadores	745	261	1.158	574
Provisão de férias	1.690	458	1.838	458
	<u>2.435</u>	<u>719</u>	<u>2.996</u>	<u>1.032</u>

- (a) De acordo com a legislação peruana, os trabalhadores participam dos lucros da Companhia distribuindo 8% do lucro anual antes do imposto de renda. A participação é calculada sobre o saldo do lucro tributável do exercício tributável, depois de compensados os prejuízos de exercícios anteriores, se aplicável, sem que isto inclua a dedução da participação dos trabalhadores nos lucros.

15. Adiantamento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	796	252	796	252
	<u>796</u>	<u>252</u>	<u>796</u>	<u>252</u>

O saldo de adiantamentos de clientes refere-se a antecipação do contrato para cobrir custos de mobilização. A amortização ocorrerá na medição mensalmente e a baixa incorrerá no momento da emissão da nota fiscal de serviço emitida no término do contrato.

16. Patrimônio líquido

16.1. Capital social

Em 27 de junho de 2022, foi realizada a seguinte operação societária: (i) emissão de 932 (novecentos e trinta e duas) ações preferenciais gerando um aumento no capital social de R\$200.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital subscrito da Companhia é de R\$ 4.623, totalmente integralizado. A quantidade total é de 93.188 ações, sendo 66.678 ações ordinárias e 26.510 ações preferenciais.

16.2. Reserva de capital

	2025	2024
Ágio na emissão de ações	1.765	1.765
Ágio na venda de ações em tesouraria	10	10
(-) Ações em tesouraria	(452)	(9)
	<u>1.323</u>	<u>1.766</u>

O ágio na emissão de ações foi constituído por aumentos de capital durante o exercício de 2016.

Em dezembro de 2024, a Companhia vendeu 466 ações preferenciais por R\$1.046,23 a um custo de R\$ 465 (quatrocentos e sessenta e cinco reais), gerando um ágio na venda de ações de R\$ 581 (quinhentos e oitenta e um reais). Esta operação não gerou variação no capital social, correspondendo ao exercício de contrato de opção de compra de ação que possuía o Sr. Marcio de Oliveira.

A movimentação de ações em tesouraria no ano de 2025, foi conforme quadro abaixo:

	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2024	9
Compra de ações para tesouraria	450
Venda de ações de tesouraria	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>452</u>

16.3. Reserva legal

A reserva legal deverá ser constituída mediante a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva será constituída, obrigatoriamente pela Companhia, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

Em 2024 não houve constituição de Reserva Legal por absorção do lucro do exercício no prejuízo acumulado.

Relativo ao ano de 2025, foi constituída reserva legal no valor de R\$ 375.

16.4. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo anual correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

O saldo remanescente, após atendidas as disposições contidas no item anterior, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas com base na proposta da Diretoria, observadas as disposições do presente Estatuto Social e legislação aplicável.

Em 2024 não houve distribuição de dividendos e/ou pagamentos de juros sobre capital próprio.

Em 2025 foram distribuídos R\$ 6.800, dos quais R\$ 2.300 ainda restam a pagar aos sócios.

17. Receita líquida de serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prestação de Serviços	46.614	19.240	57.750	29.829
(+/-) Receita a faturar	(307)	228	1.086	228
(-) ISS	(1.482)	(678)	(1.525)	(678)
(-) PIS	(765)	(326)	(788)	(326)
(-) COFINS	(3.523)	(1.503)	(3.629)	(1.503)
(-) INSS	-	(116)	-	(116)
	<u>40.537</u>	<u>16.845</u>	<u>52.894</u>	<u>27.434</u>

18. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Pessoal	(19.259)	(9.436)	(23.515)	(13.543)
Serviços contratados	(3.588)	(278)	(3.790)	(429)
Locação de equipamentos	(643)	(83)	(1.514)	(894)
Viagens	(696)	(235)	(1.033)	(879)
Outros gastos	(1.093)	(178)	(1.277)	(540)
	<u>(25.279)</u>	<u>(10.210)</u>	<u>(31.129)</u>	<u>(16.285)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

19. Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários	(1.244)	(270)	(1.680)	(778)
FGTS	(73)	(12)	(77)	(12)
INSS	(294)	(60)	(312)	(60)
Benefícios	(773)	(464)	(806)	(464)
Férias	(70)	(20)	(251)	(232)
13o Salário	(45)	(4)	(59)	(4)
Estágios	(41)	(23)	(41)	(23)
PLR/Bônus	(805)	126	(986)	126
Outras	(34)	(11)	(173)	(16)
Encargos complementares	(26)	(19)	(26)	(19)
	<u>(3.405)</u>	<u>(757)</u>	<u>(4.411)</u>	<u>(1.482)</u>

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços contratados (a)	(2.118)	(1.929)	(2.812)	(3.052)
Despesas com viagens	(192)	(207)	(193)	(207)
TI e comunicação	(434)	(262)	(470)	(262)
Ocupação	(39)	(36)	(40)	(43)
Depreciação	(156)	(106)	(177)	(106)
Outras	(41)	13	(45)	(7)
	<u>(2.980)</u>	<u>(2.527)</u>	<u>(3.737)</u>	<u>(3.677)</u>

(a) Refere-se substancialmente à serviços contratados de advogados, contabilidade, consultorias, auditoria, limpeza, apoio administrativo, publicidade e marketing, dentre outros.

21. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros e descontos	440	25	440	25
Atualização monetária	23	1	23	1
Outras receitas financeiras	51	-	51	-
Variação cambial ativa	3	46	3	46
	<u>517</u>	<u>72</u>	<u>517</u>	<u>72</u>
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias	(20)	(30)	(20)	(31)
Juros e atualizações	(140)	(409)	(414)	(738)
Desconto concedido	(50)	(54)	(50)	(54)
Encargos e multas	(112)	(26)	(112)	(26)
Ajuste de conversão	-	-	(59)	(212)
Variação cambial passiva	(31)	(9)	(81)	(36)
	<u>(353)</u>	<u>(528)</u>	<u>(618)</u>	<u>(1.097)</u>
	<u>164</u>	<u>(456)</u>	<u>(101)</u>	<u>(1.025)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

22. Contingências

A Companhia não é alvo de nenhum processo legal e seus administradores entendem que não é necessário o registro ou divulgação de qualquer contingência.

23. Imposto de Renda e Contribuição Social – corrente e diferido

Ativo – Impostos Diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos de renda diferidos	1.309	2.073	1.450	2.154
	<u>1.309</u>	<u>2.073</u>	<u>1.450</u>	<u>2.154</u>

Resultado - Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Impostos correntes	(3.731)	(773)	(4.724)	(1.371)
Impostos diferidos	317	73	317	72
	<u>(3.414)</u>	<u>(700)</u>	<u>(4.407)</u>	<u>(1.299)</u>

24.1. Imposto de Renda e Contribuição Social – diferido

O imposto de renda e contribuição social diferido é registrado para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. O imposto e a contribuição social diferidos tem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Créditos tributários - base de cálculo				
Prejuízo Fiscal	3.850	7.516	3.985	7.704
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	36,39%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	1.309	2.555	1.450	2.619
(-) IR e CS sobre compensação de prejuízo fiscal - resultado	-	(482)	-	(465)
Imposto de renda e contribuição social - diferido - ativo	<u>1.309</u>	<u>2.073</u>	<u>1.450</u>	<u>2.154</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

O ativo diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de bases tributáveis futuras, fundamentadas no melhor entendimento da Diretoria. As projeções de resultados tributáveis futuros incluem estimativas referentes a desempenho da economia brasileira, serviços prestados e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro decorre não somente do lucro tributável, mas também da estrutura tributária da Companhia, da expectativa de realização das diferenças temporariamente indedutíveis, da existência de receitas não tributáveis, de despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação direta entre o lucro líquido da Companhia e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro. Portanto, a evolução da realização das diferenças temporariamente indedutíveis não deve ser considerada como um indicativo de lucros futuros da Companhia.

A Companhia possui expectativa de realização de R\$ 913 mil do ativo fiscal diferido em 2026, e R\$ 396 para o ano de 2027, de acordo com as projeções de lucro tributável da administração.

	2025	2024	2025	2024
Lucro antes dos impostos (base de cálculo)	12.294	3.556	13.468	4.331
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	4.180	1.209	4.579	1.473
Ajuste ao resultado:				
Diferenças temporárias	486	270	491	-
Despesas não dedutíveis	18	207	18	207
Variações cambiais ativas	-	13	-	13
Equalização de alíquota (Adicional, Presumido e Peru)	(21)	-	-	330
Descontos concedidos	-	18	-	18
Baixa de imobilizado	-	17	-	17
(-) Outras exclusões	-	(144)	-	(156)
(-) Receita de equivalência	-	(287)	-	-
IR e CS antes da compensação de prejuízo fiscal	4.663	1.303	5.088	1.902
(-) IR e CS sobre compensação de prejuízo fiscal	(317)	73	(317)	73
IR e Cs depois da compensação de prejuízo fiscal	4.346	1.376	4.771	1.975
(-) Imposto recolhido no exterior	(568)	(599)	-	(600)
(-) Incentivo fiscal - PAT	(47)	(4)	(47)	(4)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	3.731	773	4.724	1.371

24. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas mostradas abaixo foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições contratadas entre as partes.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais)

24.1. Saldo ativos com acionistas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Acionistas	-	-	33	45
	-	-	33	45

Os valores se referem a recebíveis fruto do contrato de compartilhamento de custos entre a Spare Partners Soluções em MRO S.A. e Spare Partners Soluciones en MRO S.A.C.

25. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Diretoria entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalente de Caixa - estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- Ativos e Passivos Financeiros - são classificadas como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- Derivativos - em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial.

A seguir informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos mencionados. Divulgações quantitativas adicionais serão incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos, definir limites, controlar riscos apropriados às políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações de curto prazo associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir o cumprimento de suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis, nem prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e inflação.

Risco cambial

Os resultados e o balanço patrimonial da controlada, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, como segue:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado é convertido pela taxa de fechamento na data do balanço;
- As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidos pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativos das taxas vigentes nas datas das operações e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa vigente nas datas das operações); e
- Todas as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em ajuste de conversão de investimento no exterior.

Mensuração dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia são equivalentes aos seus valores contábeis.

26. Cobertura de seguros (não auditado)

É política da Companhia contratar cobertura de seguro de Responsabilidade Civil para os Administradores e seguro de Responsabilidade Civil sobre Locais de Terceiros.

A Diretoria da Companhia considera os valores suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros sobre as instalações da entidade, incluindo seus ativos imobilizados e intangíveis.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Companhia.

Tipo de transação mantida	Tipo de transação mantida
Chubb Seguros Brasil S.A.	Seguro RC D&O
AXA Seguros S.A	Seguro RC em local de terceiros
BMG Seguros	Seguro Garantia em favor do cliente
Seguros Sura S.A	Seguro incêndio e roubo em local de terceiros
Clube Pasi de Seguros	Seguro de Vida
SulAmérica Seguros de Pessoas e Previdência S/	Seguro de Vida
ALLIANZ SEGUROS S/A	Seguro Patrimonial/Equipamentos Móveis

27. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes que afetem de maneira significativa o entendimento das demonstrações financeiras entre a data de elaboração e a efetiva publicação.